



ARTIGO

EDUCAÇÃO





ideário

Revista Científica do
INSTITUTO IDEIA



PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL: SOLUÇÕES DE PROBLEMAS AMBIENTAIS NO AMBIENTE ESCOLAR

NAYSE CARMO MAIA (maianayse@hotmail.com) – Trabalha como Técnica de Orientação Educacional na Diretoria Regional de Educação de Araguatins – TO e Orientadora Educacional na Escola Municipal Professora Nair Duarte em Araguatins - TO. Doutoranda do curso Ciências da Educação da Universidade Columbia Del Paraguay.

RESUMO: O presente estudo objetiva analisar se os alunos do 5º ano do ensino fundamental foram estimulados pelo programa de Educação Ambiental, a serem competentes e hábeis para a adoção de comportamentos socioambientais que visem a contribuir para a sustentabilidade e qualidade de vida, conhecendo e reconhecendo o meio ambiente em que se encontram inseridos. Para tanto, verificaram-se as propostas pedagógicas contidas nas teses de doutorado dos últimos 10 anos, cujo tema predominante tenha sido a formação continuada de professores, e projetos em educação ambiental relacionada a temas locais. Utilizou-se a modalidade da pesquisa-ação para ver a perspectiva de implantação de um programa de educação ambiental no ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental. Ensino Fundamental. Socioambientais. Ambiente escolar.

RESUMEN: El presente estudio tiene como objetivo analizar si los alumnos del 5º año de la educación básica fueron estimulados pelo Programa de Educación Ambiental a ser competentes y hábiles para la adopción de comportamientos socioambientales que tienen por vista contribuir para a sustentabilidad y cualidad de vida, conociendo y reconociendo el medio ambiente en que se encuentran inseridos. Para eso, se verificaron las propuestas pedagógicas contenidas en las tesis de doctorado de los últimos 10 años, cuyo tema predominante ha sido la formación continuada de profesores, y proyectos en educación ambiental relacionada a temas locales. Se utilizó la modalidad de investigación-acción a fin de ver la perspectiva de implantación de un programa de educación ambiental en el ambiente escolar.

PALABRAS CLAVES: Educación ambiental. Enseñanza primaria. Socioambiental. Ambiente educativo.

1. INTRODUÇÃO

O impacto pelo qual passou a humanidade no final do Século XX, quando tecnologias deterioraram o planeta, transformou a natureza em bens e serviços em uma perspectiva dinâmica da economia mundial. A sociedade lastimavelmente se modificou, transformando-se em uma sociedade de extremo consumo.

Com a crescente urbanização, a capacidade dos países em desenvolvimento –inclusive o Brasil – de oferecer serviços básicos (habitação, saneamento, saúde e transportes, dentre outros) não acompanhou as demandas da população excluída. Segundo Werneck (2012 p.18):

Assim, não somente temos a necessidade de adequadas políticas de inclusão social, mas também se torna urgente à busca de alternativas educacionais que propiciem o desenvolvimento de uma percepção abrangente da questão ambiental, proporcionando a compreensão das inter-relações dos diferentes aspectos que envolvem a realidade, sejam eles físicos, humanos, econômicos, sociais, políticos e culturais.

Em decorrência desses problemas ambientais atuais, tornaram-se evidentes a miséria, a exclusão social, o consumismo exacerbado, entre outros problemas ligados a processos socioeconômicos e históricos de origem mundial, cujas transformações decorreram da forma de viver e de se relacionar das pessoas em seu cotidiano. No entanto, a questão da resolução de problemas ambientais tornou-se inviável e complexa quanto às questões de valores e

causas revertidas por meio do conhecimento e do comportamento da sociedade atual.

Werneck (2012), com base na legislação relacionada à Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA –Lei nº. 9.795, de 27 de abril de 1999, e Decreto nº. 4.281, de 25 de junho de 2002 –, destaca que a temática ambiental deve permear todo o processo de escolarização, incluindo o ensino superior – da graduação à pós graduação. É necessário haver no ensino um estudo adequado da problemática ambiental, com o objetivo de suprir tanto a comunidade interna quanto a externa com conhecimentos que despertem o desejo e incentivem a participação na defesa do ambiente e da promoção da adequada educação ambiental.

O estudo se justifica pelo fato de os alunos poderem considerar a prevenção das ações ambientais, realizando um trabalho de mobilização e prevenção socioambiental. Educar torna-se uma ação facilitadora e faz antecipar ações benéficas ao meio ambiente. Para a realização desse estudo, consideraram-se a elaboração de um diagnóstico das condições sociais, econômicas e ambientais da área ou região geográfica abrangida pela proposta de trabalho, e os procedimentos metodológicos com sua aplicação, replicação e, principalmente, avaliação.

Segundo a autora, uma das ferramentas mais importantes no desenvolvimento dessa proposta pedagógica consiste no processo de mobilização social. A integração de todos os segmentos da sociedade na construção de um programa de

educação ambiental caracteriza-se pelo princípio da vulnerabilidade socioambiental e da exequibilidade a partir da fragmentação do espaço.

Dessa forma, considerando as teorias sobre o tema Educação Ambiental e as interações nas práticas pedagógicas e nas práticas metodológicas de projetos, o estudo de caso fortalecerá o programa, a fim de que possa ser instituído no âmbito escolar. Dentro desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar se o programa em questão fomentou o processo de mobilização social, visando ao estabelecimento de uma rede social local para a minimização ou solução dos problemas ambientais detectados no ambiente escolar do 5º ano do ensino fundamental.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo vincula-se ao levantamento bibliométrico no banco do portal da Capes, de teses realizadas no período de 2000 a 2009.

Por meio deles, obtivemos relatos sobre a elaboração de um diagnóstico das condições sociais, econômicas e ambientais da área ou região geográfica abrangida pela proposta de trabalho. O projeto pode ser replicado em qualquer escola do ensino fundamental mediante a elaboração de trabalho de pesquisa cuja aplicação esteja fundamentada nos princípios da exequibilidade e da vulnerabilidade socioambiental no ambiente escolar. A partir desse pressuposto, viabilizam-se as

informações, permitindo a projeção das realidades socioambientais com as quais se pretende desenvolver o programa de educação ambiental.

Segundo BARBIER (1997 apud WERNECK, 2012), a abordagem metodológica utilizada para resolução das questões fundamentais foi organizada de acordo com os pilares da pesquisa-ação. Nessa pesquisa, o pesquisador desempenha um papel dialético, procurando articular constantemente a implicação e o distanciamento, a afetividade e a racionalidade, o simbólico e o imaginário, a mediação e o desafio, a autoformação e a heteroformação, a ciência e a arte.

A pesquisa-ação e sua ação promoveram concepções subjetivas infantis que fundamentam o cerne do trabalho. As concepções foram alçadas por meio de questionários, criação de textos e desenhos, em processo de análises, buscando compreensão da Teoria de Vygotsky como uma das propostas teórico-metodológicas da práxis da educação ambiental. As atividades foram realizadas durante os 12 encontros semanais do Programa Educacional Meio Ambiente em Movimento – PROEMAM, em duas escolas do município de Barbacena-MG, com carga horária de 20 horas/aulas.

Em relação ao estudo bibliométrico do banco de teses da Capes, foram encontradas 35 teses que serão agrupadas, de acordo com o ano em que foram apresentadas e com a forma como foi trabalhado tema Educação Ambiental no ensino fundamental.

O projeto de mobilização foi realizado em 20 escolas do ensino fundamental da rede municipal de ensino de Barbacena. Após a escolha das escolas – uma da zona urbana e outra da zona rural –, por meio de critérios críticos, a amostra usada como objeto de estudo passou a conter representantes de duas escolas, em uma população total de 87 alunos: 70 alunos do 5º ano da Escola Municipal Sebastião Francisco do Vale – Bairro Ipanema (na zona urbana), e 17 alunos do 5º ano da Escola Municipal Cel. José Máximo, localidade do Pombal (na zona rural).

Para a realização da pesquisa, foram utilizados os seguintes instrumentos:

- a) Consulta direta por internet para a pesquisa bibliométrica no banco de teses da Capes;
- b) Gravação das aulas, em vídeo, para posterior interpretação dos resultados;
- c) Desenhos nos quais serão identificados os elementos característicos do meio ambiente – para possibilitar comparação, um deles ocorrerá antes do início do programa e outro no final;
- d) Questionários distribuídos aos pais dos alunos participantes; e
- e) Depoimentos da equipe multidisciplinar envolvida no processo, dos professores e diretores das escolas envolvidas e das autoridades envolvidas na viabilidade do projeto.

Os dados foram agrupados em quatro aspectos básicos: ambientais, físicos, estéticos e sociais das escolas, seguidos de registros fotográficos, o que facilitou a apresentação dos critérios para a eleição das duas escolas, de forma democrática e participativa, entre os demais membros da equipe multidisciplinar.

As ações executadas depois do primeiro contato da equipe PROEMAM foram realizadas, durante essa fase, com a direção das escolas escolhidas, por meio de um termo de compromisso entre escola e unidade executora, com anuência da Secretaria Municipal de Educação. O momento posterior ocorreu por meio de uma reunião com os pais dos estudantes assistidos pelo programa educacional.

Werneck (2012) ressalta que as ações foram realizadas por meio de sete encontros com os alunos e os demais participantes, para o desenvolvimento da etapa final. Todas essas iniciativas proporcionaram a legitimidade e a devida transparência junto aos diversos segmentos da sociedade que, de forma direta ou indireta, contribuíram para chegar aos resultados alcançados.

3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Em seus estudos, a autora, Werneck (2012), encontrou 35 teses referentes aos temas Educação Ambiental, aplicadas ao ensino fundamental, no período de 2000 e 2009. Conforme os dados que se apresentam na Tabela 1, 2009 foi o ano em que mais houve produção sobre o tema.

Com relação aos procedimentos e o público alvo da pesquisa, as teses estudadas relacionadas à Educação Ambiental proporcionaram os seguintes resultados pertinentes ao tema:

Ano de publicação	Quantidade de Teses
2000	01
2001	02
2002	03
2003	02
2004	02
2005	03
2006	04
2007	03
2008	06
2009	07
TOTAL	35

Fonte: Autor

- ✓ Introdução de EA nos currículos, através de entrevista com professores, trabalhando a EA como tema transversal;
- ✓ Formação docente, na construção de Projeto de EA;
- ✓ Formação de professores na construção de programas escolares;
- ✓ Formação continuada de professores;
- ✓ Projeto de EA tendo como tema a preservação do Parque Nacional das Emas;
- ✓ Programa de EA para alunos do 5º ano e professores destas turmas;
- ✓ Esta tese utilizou a Teoria de Maturana. A autopoiese aplicada ao trabalho educativo;
- ✓ Programa de conscientização e educação ambiental para professores;
- ✓ Construção do Projeto Pedagógico para a escola pública;
- ✓ Representação do meio ambiente e danos ambientais por alunos do ensino fundamental;
- ✓ Formação de professores para trabalhar com crianças com necessidades especiais através da pesquisa-ação;
- ✓ Projetos escolares de educação socioambiental;
- ✓ Educação ambiental e o uso de novas tecnologias de informação e comunicação;

Os resultados obtidos no estudo de Werneck (2012), em sua maioria, promoveram a formação de professores e alunos, no que diz respeito à conscientização de preservação do meio ambiente iniciada no ambiente escolar.

O processo de aplicação e execução do projeto de mobilização social nas escolas sucedeu a partir da pesquisa-ação na qual foram envolvidos, professores, diretores e alunos do 5º ano do ensino fundamental.

O primeiro aspecto positivo observado pela equipe multidisciplinar de avaliação foi a participação das comunidades servidas pelas escolas nas quais se desenvolveu o projeto piloto. Esse resultado tem relação direta com o intenso processo de mobilização social: o diálogo em torno da proposta pedagógica voltada para o pacto de valores, do conhecimento e do reconhecimento da realidade ambiente local e da própria escola, o debate frente aos problemas ambientais e as possíveis ações voltadas para a resolução ou minimização de problemas, em médio e longo prazo.

Além da aprovação dos trabalhos com os alunos, as famílias deixaram manifestações de apoio, continuidade e perspectivas para o envolvimento de maior parcela das comunidades.

Evidentemente, essa mensuração de resultados tornou-se uma referência de efetividade de curto prazo, não somente no campo prático como também no campo teórico ao comprovar também a efetividade dos conceitos norteadores do “Projeto Político Pedagógico”.

Para Vygotsky (1998), o ser humano não só se adapta à natureza como também a transforma e, conseqüentemente, transforma a si próprio, pois sente, pensa, imagina, age, planeja, deseja etc. Tem a capacidade de criar o mundo da cultura por meio dos instrumentos de trabalho e de instrumentos psicológicos.

Bakhtin (1992, p. 112) advoga: “... que não é a atividade mental que organiza a expressão, mas, ao contrário é a expressão

que organiza a atividade mental, que modela e determina sua orientação”.

Um total de 130 desenhos de 65 estudantes das escolas pesquisadas foram analisados, procurando identificar a presença e a quantidade de macro compartimentos e macro elementos.

As tabelas e gráficos seguintes apresentam os resultados obtidos, a partir da determinação e quantificação desses elementos, e uma discussão preliminar. A Tabela 2 caracteriza a amostra estudada, identificando o número de estudantes por escola e a quantidade de meninas e de meninos presente em cada grupo.

Tabela 2: Características de gênero das crianças do 5º ano das séries iniciais do Ensino Fundamental de duas escolas da rede pública do município de Barbacena, MG.

Localização da Escola	Nº de Crianças	Gênero	
		M	F
Zona Urbana	50	25	25
Zona Rural	15	09	06
TOTAL	65	34	31

Fonte: Autor

A autora Werneck (2012) destaca que, por meio dos resultados obtidos com o processo de desenvolvimento do projeto de mobilização, os estudantes perceberam os efeitos das ações do homem no meio ambiente. Os problemas socioambientais foram detectados no ato de conhecer e reconhecer o ambiente escolar. A discussão favoreceu a compreensão dos conflitos socioambientais existentes na própria

comunidade. As crianças perceberam também a importância do desenvolvimento de ações que visem à resolução ou minimização dos problemas detectados na escola.

A análise comparativa, a partir dos estudos, demonstrou o crescimento da visão crítica dos estudantes da escola situada na zona rural no decorrer dos encontros. A diferença constatada em relação à escola situada na zona urbana reside na tendência do equilíbrio entre os elementos naturais e artificiais.

A fauna, a flora e outros elementos naturais representaram o meio ambiente mais próximo da realidade vivenciada pelos estudantes no dia a dia. Werneck (2012) ainda ressalta a ascendência de ambas no padrão de resultado desejado para a realidade da zona rural, considerando a proximidade dos estudantes com os recursos naturais existentes e sua relação com os elementos artificiais. Essa relação busca o equilíbrio de sustentabilidade entre os recursos naturais e os impactos da atividade antrópica desenvolvida na região (agricultura, pecuária, entre outras).

4. CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo elucidar alguns pontos relevantes no que concerne à educação ambiental em relação à conservação e adoção de comportamentos socioambientais com alunos do ensino fundamental. De acordo com o tema estudado, observou-se que o projeto, por meio do processo de mobilização social nas escolas, tanto da zona rural e urbana,

despertou o princípio de conscientização e comportamento em relação à visão para o meio ambiente.

Em relação à aplicação desse assunto no ensino fundamental, pode-se observar que a maioria dos trabalhos tem como objeto a formação continuada de professores e projetos com temas de interesse local.

Dentre os resultados alcançados, cumpre ressaltar o resultado relacionado à percepção ambiental do estudante: as crianças do 5º ano do ensino fundamental foram estimuladas a serem competentes e hábeis na adoção de comportamentos socioambientais que visem a contribuir para a sustentabilidade e qualidade de vida, conhecendo e reconhecendo o meio ambiente em que se encontra inserido, cumprindo assim o objetivo principal deste trabalho.

Os contrastes entre as duas escolas (a da zona rural e da zona urbana) estão relacionados à percepção do ambiente, que tornou mais evidente o aumento na percepção dos alunos da zona rural.

Para tanto, verificou-se como a sociedade influencia nas questões ambientais e na valorização da vida por meio da conscientização individual e coletiva, com ações como conferências, leis, seminários e cartas para a humanização. É necessária uma reeducação de valores e atitudes em relação ao papel no ambiente natural em que está inserido. Considerando o caráter metodológico e científico, recomenda-se a aplicação do projeto em outros municípios e a continuidade no município em que foi realizado.

Uma vez que na contemporaneidade a questão ambiental passou a ser elemento integrante da cultura humana, em função de sua degradação e do conseqüente comprometimento que provoca à vida na Terra, a escola passou a assumir um papel muito importante no trato da questão ambiental. Ela tem incorporado à sua dinâmica cotidiana a educação ambiental

por meio, principalmente, de projetos pedagógicos, ampliando a possibilidade de efetivação da cidadania – cidadania que não foi citada no texto, mais foi bem colocada nas “entrelinhas” –, quando se ressalta a questão da preservação, educação ambiental, reeducação e desenvolvimento sustentável, com direitos e deveres de todos os cidadãos comprometidos com a questão ambiental no Brasil e, por que não dizer, mundial.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 1995.
- BARBIER R. **A Pesquisa-ação**. Brasília: UnB, 1997.
- BRASIL. Lei nº. 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a Educação ambiental, Institui a Política de Educação Ambiental e dá outras providências**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, de 28 de abril de 1999. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 25 jul. 2016.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. COLE, Michael et al. (Orgs). Tradução: CIPOLLA NETO, J. BARRETO, L. S. M.; AFECHE, S. C. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- WERNECK, C. L. **A Educação Ambiental Aplicada ao Ensino Fundamental – Programa de Educação Ambiental Meio Ambiente em Movimento – PROEMAM**, 2012, 167 f, Tese (Doutorado em Ciências da Educação). Universidade Columbia Del Paraguay.2000.

6. NOTA BIOGRÁFICA

Nayse Carmo Maia

Graduada em Pedagogia, especialista em Supervisão, Administração Escolar, Orientação Educacional, Gestão Empresarial, Gestão Pública e Educação de Jovens e Adultos, Mestre em Ciências da Educação e Doutorado do curso Ciências da Educação da Universidade Columbia Del Paraguay – Paraguay Turma: 1.2-16. Trabalha como Técnica de Orientação Educacional na Diretoria Regional de Educação de Araguatins –TO e Orientadora Educacional na Escola Municipal Professora Nair Duarte em Araguatins-TO. Residente à Rua João Pereira Leite, 92- Araguatins-TO.